



RELATÓRIO

ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA - ICV

SÃO JOSÉ/SC - JUNHO/2008

1 INTRODUÇÃO

O Índice do Custo de Vida (ICV) de São José, calculado pela Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, em convênio com a Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis - AEMFLO e a Câmara de Dirigentes Lojistas de São José – CDL/SJ, apresentou em junho de 2008 uma variação positiva de **0,96%**, superior ao resultado alcançado no mês anterior (maio), cuja variação foi de 0,23%.

O ICV de São José reflete a variação dos preços incidentes sobre os orçamentos das famílias josefenses, com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

Cabe salientar, ainda, que o método utilizado para o cálculo do índice baseia-se nos pesos (%) determinados na Pesquisa do Orçamento Familiar (POF). Portanto, as variações de preços registrados nos estabelecimentos pesquisados são submetidos aos hábitos de consumo das famílias pesquisadas na POF.

2 PLANILHA DO ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA

ICV - SÃO JOSÉ/SC

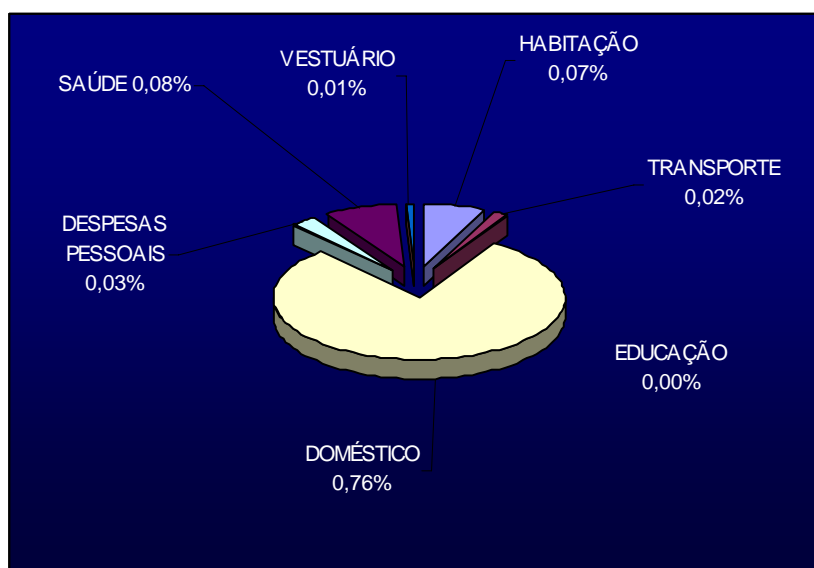
JUNHO/08

GRUPOS	POF	Δ PREÇOS	Δ ICV/ITEM	Δ ICV
HABITAÇÃO	29,96%		0,07%	0,96%
Financiamento	11,14%	0,37%	0,04%	
Aluguel	8,37%	0,29%	0,02%	
IPTU	0,46%	0,35%	0,002%	
Água	2,62%	0,00%	0,00%	
Luz	3,23%	0,00%	0,00%	
Telefone	4,14%	0,00%	0,00%	
TRANSPORTE	14,68%		0,02%	
Combustível	9,07%	0,11%	0,01%	
Manutenção do(s) veículo(os)	2,63%	0,23%	0,01%	
Transporte coletivo	1,66%	0,00%	0,00%	
Transporte escolar	1,10%	0,00%	0,00%	
Táxi	0,22%	0,00%	0,00%	
DOMÉSTICO	31,07%		0,76%	
Alimentação no domicílio	19,84%	2,08%	0,41%	
Alimentação fora do domicílio	4,34%	1,87%	0,08%	
Higiene	3,88%	3,97%	0,15%	
Limpeza doméstica	3,01%	3,72%	0,11%	
DESPESAS PESSOAIS	5,95%		0,03%	
Lazer	4,62%	0,63%	0,03%	
Vícios	1,33%	0,00%	0,00%	
SAÚDE	4,52%		0,08%	
Planos de saúde	2,62%	0,41%	0,01%	
Medicamentos	1,74%	3,78%	0,07%	
Serviços hospitalares	0,16%	1,76%	0,003%	
EDUCAÇÃO	9,08%		0,00%	
Educação Infantil	0,95%	0,00%	0,00%	
Ensino Fundamental	1,35%	0,00%	0,00%	
Ensino Médio	0,94%	0,00%	0,00%	
Ensino Superior	4,50%	0,00%	0,00%	
Cursos diversos	1,34%	0,00%	0,00%	
VESTUÁRIO	4,75%		0,01%	
Calçados	1,21%	0,73%	0,01%	
Roupa íntima	0,41%	0,23%	0,001%	
Roupa social	0,89%	-0,37%	-0,003%	
Roupa esporte	1,65%	0,08%	0,001%	
Acessórios	0,59%	0,17%	0,001%	

3 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS DADOS

De acordo com o gráfico apresentado abaixo, constata-se que o grupo Doméstico, ocupa posição de destaque na composição do ICV, representando 0,76%, para o período pesquisado. Já os demais itens registraram as seguintes marcas, conforme abaixo:

Habitação	0,07%
Transporte	0,02%
Saúde	0,08%
Despesas Pessoais	0,03%
Educação	0,00%
Vestuário	0,01%



A seguir faz-se necessário o detalhamento de cada grupo que determinou a composição do índice.

Habitação - os subgrupos financiamento e aluguel foram os responsáveis pela variação dos 0,07% registrados no índice, em decorrência dos indexadores que são atrelados aos contratos do Sistema Financeiro da Habitação e dos aluguéis, que obtiveram um acréscimo de 0,37% e 0,29%, respectivamente. Já os demais serviços (água, energia elétrica e telefonia) e o IPTU (apesar do aumento registrado de 0,35%, em função do rateio por mês representando 0,002%), não tiveram participação no cômputo do grupo por não terem registrado aumento no período pesquisado.

Transporte – observou-se no período pesquisado que houve uma variação positiva apenas nos preços dos subgrupos combustível e manutenção do(s) veículo(s) de 0,11% e 0,23%, respectivamente, repercutindo no índice na ordem de 0,02% por cada subgrupo.

Já os demais subgrupos (táxi, transporte escolar e coletivo), que fazem parte deste grupo, não registraram aumento para efeitos do resultado final do índice.

Doméstico – este grupo variou positivamente em 0,76%, trata-se do índice mais significativo desde outubro/06 (início do cálculo do ICV/SJ). Seus subgrupos componentes apresentaram os seguintes resultados: alimentação no domicílio contribuiu com 0,41%, determinados pelo aumento dos preços, em média, de 2,08%. Segue abaixo alguns produtos que contribuíram na composição do índice:

Couve-flor	57,1429%
Corvina	56,8143%
Chuchu	49,6608%
Tainha	40,0651%
Creme de Leite	35,9636%
Cebola de cabeça	33,9724%
Vagem	31,8929%

Farinha Láctea	27,8266%
Lingüiça de Porco	22,8408%
Pernil de Porco	22,5755%
Batata inglesa	20,8426%
Pimentão	19,4319%
Coração de frango	17,1180%
Mamão	16,1355%
Camarão pré-cozido	15,7601%
Carne de segunda	12,7948%
Anchova	12,2807%
Fígado de Boi	12,0462%
Presunto	11,7584%
Frango	10,5161%
Maionese	10,4421%
Banana branca	9,4340%
Requeijão	9,2324%
Pão Doce	9,1762%
Pão de Forma	8,4800%
Biscoitos Salgados	8,3472%
Costela	8,3274%
Chimarrão	7,7636%
Carne Seca	7,5642%
Catchup	7,2570%
Óleo de Milho	6,7258%
Pescada	6,5873%
Lingüiça Mista	6,3511%
Massa de Tomate	6,1927%
Sardinha	5,9946%
Carne Moída de segunda	5,7156%
Salaminho	5,4477%
Iogurte	5,2204%
Aguardente	-5,1107%
Abacaxi	-5,7109%
Ervilha em conserva	-5,7772%
Feijão vermelho	-5,8118%
Costela de porco defumada	-6,2693%
Café em Pó	-6,4390%
Linguado	-6,5887%
Milho em conserva	-6,8493%
Aipim	-6,8627%
Arroz amarelão	-7,3261%
Repolho	-7,5771%
Mel de Abelha	-7,5813%
Farinha de Mandioca	-7,9874%
Kibe Pronto	-8,2040%
Óleo de Soja	-8,3638%
Queijo de Minas	-8,5885%
Maizena	-10,1174%
Cenoura	-10,2139%

Feijão preto	-10,9076%
Queijo Parmesão	-11,8694%
Morango	-11,9237%
Abóbora	-12,1762%
Patê	-12,3195%
Abacaxi em calda	-12,9630%
Carne de primeira	-13,1472%
Água Mineral	-13,1599%
Uísque	-14,7678%
Sopas prontas	-14,8963%
Vinagre	-15,2062%
Sal	-15,2700%
Vinho	-17,6252%
Limão	-20,3242%
Pêssego em calda	-21,6884%
Pepino em conserva	-28,2926%
Tangerina ou Bergamota	-37,4735%

Já a alimentação fora do domicílio teve um acréscimo nos preços, em média, de 1,87%, gerando um acréscimo no índice de 0,08%.

Os produtos de higiene pessoal registraram uma variação nos preços de 3,97%, contribuindo na formação do índice com 0,15%, os itens que mais colaboraram foram:

Desodorante	29,2732%
Sabonete Lux	16,8591%
Desodorante	12,4588%
Escova dental	3,5684%
Creme dental	2,5281%
Aparelho de barbear	1,9269%
Absorvente Higiénico	-1,0271%
Creme de barbear	-5,0037%
Xampu	-5,4104%
Talco	-15,4509%

Quanto aos materiais de limpeza doméstica, o mesmo repercutiu na composição do índice em 3,72%, registrando um acréscimo nos preços, em média, de 0,11%, conforme demonstrado abaixo:

Desinfetante	12,2835%
Papel higiênico	8,8094%
Detergente	8,1890%
Álcool	7,1768%
Desinfetante	5,7034%
Lava roupa	2,0766%
Esponja aço	-0,0950%
Alvejante	-2,4436%
Água Sanitária	-8,2077%

Despesas Pessoais - o item lazer apresentou um acréscimo nos preços praticados em média de 0,63%, repercutindo no cômputo do ICV em 0,03%. Já o subgrupo vícios não teve aumento de preços no período pesquisado.

Saúde – neste grupo houve registro no cálculo do índice como se pode constatar no subgrupo serviços hospitalares que apontou 1,76% de aumento nos preços praticados, que em função do peso atribuído pela POF registrou 0,003%, bem como os planos de saúde que apresentaram uma majoração de 0,41%, dentre os convênios firmados, repercutindo no cômputo do índice em 0,01%. Já o subgrupo medicamentos, que apontou uma variação, em média, de 3,78%, contribuiu para geração do índice no grupo em 0,07%, conforme abaixo:

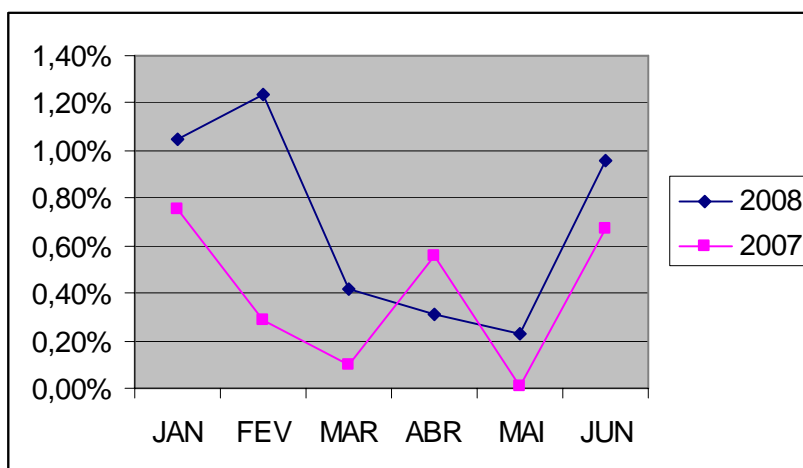
ANTIHIPERTENSIVOS	13,1358%
ANTIGRIPAIS	9,6030%
ANALGÉSICOS	8,8892%
ANTIINFLAMATÓRIOS	8,2533%
ANTIBIÓTICOS	-2,6127%
ANTICONCEPCIONAIS	-3,3858%
ANTIÁCIDOS	-7,4574%

Educação – as mensalidades dos cursos diversos (línguas, informática, dentre outros) não tiveram alteração no período pesquisado, bem como nos estabelecimento de ensino, como: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior.

Vestuário – o índice deste grupo registrou 0,01%, fruto da combinação dos resultados obtidos de cada subgrupo que compõe o grupo. A roupa esporte, calçados, roupas íntimas e os acessórios apresentaram um aumento médios nos preços de 0,08%, 0,73%, 0,23% e 0,17%, com reflexos no índice de cada subgrupo, respectivamente em 0,001%, 0,01%, 0,001%, e 0,001%. Já o subgrupo roupa social apresentou uma variação **negativa** nos preços de -0,37%, refletindo no índice o seguinte valor: -0,003%.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxa de variação do ICV – São José/SC em junho/08 foi de 0,96%, registrando um acumulado no ano de 2008 na ordem de 4,28%, confira no gráfico abaixo um demonstrativo em relação ao mesmo período do ano passado:



Quanto a Fundação Getúlio Vargas – FGV com seu Índice de Preços ao Consumidor – IPC, calculado em sete capitais brasileiras, também apresentou um aumento médio de 0,77%, conforme se apresenta abaixo:

Porto Alegre	0,64%
Belo Horizonte	0,36%
Recife	0,90%
São Paulo	0,86%
Salvador	1,08%
Rio de Janeiro	0,65%
Brasília	0,85%

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE publicou o seu Índice do Custo de Vida de 0,97% pesquisado na grande São Paulo. Já o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE), até a presente data (04/07/2008), não havia disponibilizado seu indicador em seu *site*.